

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LETÍCIA CASTRO SALVIANO

TÍTULO: CORONELISMO ELETRÔNICO MÍDIA PODER E POLÍTICA NO CENÁRIO MINEIRO

AUTORES: JANAÍNA VISIBELLI BARROS, LETÍCIA CASTRO SALVIANO, LETÍCIA CASTRO SALVIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MÍDIA, PODER, POLÍTICA, INTERIOR, MINAS GERAIS

## RESUMO

Coronelismo eletrônico é o nome dado ao sistema de reciprocidade existente entre concessionários de radiodifusão e políticos atuantes na esfera federal. Trata-se de um fenômeno urbano que utiliza do poder político e da mídia na produção de consenso da opinião pública e manutenção do poderio econômico e político local. Segundo Venício (2011), Minas gerais é o estado brasileiro com maior concentração de concessões de radiodifusão e também o Estado com o maior número de políticos donos de mídia. Muitas Fundações detentoras de outorga, são Fundações de fachada. O objetivo desta pesquisa é realizar um levantamento sobre as organizações detentoras das concessões de TV Educativa no Estado de Minas Gerais, mais especificamente na região Centro-oeste, a fim de verificar se e em que medida o controle dos meios de produção da comunicação se relacionam com o poder político e econômico regional. A metodologia usada foi pesquisa bibliográfica, levantamento das TVs Educativas atuantes no Estado a partir de "escavação de dados" na internet e da consulta a lista de organizações radiodifusoras publicada pelo Ministério das Comunicações em 2011. Com o levantamento encontramos 131 cidades que possuem concessões para TV e RTV Educativa em seu território, no Centro-oeste especialmente encontramos três concessões de TV Educativas e doze RTV. Ao cruzar os dados da tabela com a lista de regiões de Minas, observamos que nas dez regiões do Estado há presença de concessões para TVs e RTV Educativas. O Sul de Minas e a Região Central, que abrange também a região Metropolitana de Belo Horizonte, são as mais assíduas. Segundo os dados pesquisados, há 51 outorgas de geradoras de conteúdo, presente em 49 cidades, repetindo Belo Horizonte e Governador Valadares. A pesquisa, ainda em andamento, busca saber se as organizações detentoras de outorgas de TVE estão ligadas a grupos de mídia locais, regionais ou nacionais, bem como a políticos profissionais.